



Mapa credencia Esalq para emissão de laudos

A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) recebeu o registro de credenciamento no Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), para emissão de laudos técnicos de eficiência e praticabilidade agrônômica e de fitotoxicidade para fins de registro de agrotóxicos e afins. A Portaria nº 11, de 31 de janeiro de 2011, da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado de São Paulo, foi publicada no Diário Oficial da União, em 3 de fevereiro de 2011.

Para que esses laudos técnicos sejam realizados de forma segura, há necessida-

de de que as instituições que os elaboram apresentem infraestrutura adequada e contem com profissionais capacitados para preparação dos mesmos. Interessada em prosseguir com esse tipo de trabalho que já vinha sendo praticado antes mesmo da exigência do credenciamento, a Esalq deu entrada à documentação exigida pelo Mapa para continuidade da ação de forma regulamentada. A documentação apresentada mostrou a infraestrutura da Escola, bem como os professores aptos a realizarem esse tipo de laudo.

Cerca de 20 docentes, tanto da área de grandes cul-

turas como de plantas hortícolas e frutíferas, estão credenciados para emissão de tais documentos. "Alguns professores já faziam isso, pois não havia exigência desse credenciamento por parte do Mapa. Agora, está muito mais rigoroso e só as instituições que atenderem a Instrução Normativa nº 36, de 24 de novembro de 2009, é que poderão continuar emitindo esses laudos", comenta o responsável técnico da Esalq no Mapa, José Otávio Machado Menten, docente do Departamento de Fitopatologia e Nematologia (LFN).

Menten destaca que existe uma série de exigências

nesse processo e que as instalações da Escola, professores envolvidos, registros dos experimentos, planos de trabalho, bem como toda a documentação tem que estar disponíveis para inspeções dos fiscais do Mapa. Para o diretor da Esalq, José Vicente Caixeta Filho, esse credenciamento é uma oportunidade para a uniformização de procedimentos. "Essa padronização de procedimentos, certamente, contribuirá para um maior grau de profissionalismo das pesquisas focadas no incremento da qualidade do sistema agroindustrial brasileiro", finaliza.